Micromouse

Micromouse é um evento onde pequenos robôs competem para resolver labirintos. Começando em uma posição inicial, os robôs devem encontrar o objetivo, voltar à posição inicial e retornar ao objetivo. Quanto mais rápido melhor!

Os robôs não possuem conhecimento da estrutura do labirinto: as paredes só são encontradas quando o robô está suficientemente perto para senti-las ou quando ocorre colisão.

Para este problema você irá construir um programa interativo, ou seja, que irá se comunicar com um árbitro.

O objetivo do seu programa é controlar um ratinho, virtual, que inicia em um ponto qualquer de um labirinto. O ratinho não conhece o labirinto e tão pouco a posição em que começa. Para alcançar as metas, o seu ratinho deve encontrar o ponto de saída do labirinto, depois ele deverá retornar para o ponto de partida e por fim deverá ir mais uma vez para a saída do labirinto.

Para conseguir se locomover pelo labirinto, o seu ratinho poderá executar comandos. Cada comando executado infere em um resultado gerado pelo árbitro do jogo. A comunicação entre o seu programa e o árbitro acontece por meio da entrada e saída padrão.

Note que a cada comando dado é obrigatório a leitura da resposta deste comando, mesmo que você deseje ignorar seu resultado. Todo comando dado deverá conter um fflush(stdout), quando escrito na linguagem C, e outro comando similar a para outra linguagem utilizada.

Para cada comando executado, é somado uma (01) unidade de tempo gasto no domínio do jogo. O seu objetivo é executar as operações com a menor quantidade de tempo gasta.

Ações possíveis

Uma ação é realizada imprimindo um caractere junto com quebra de linha na saída padrão. As possíveis ações são:

- 1. $1 \rightarrow \text{rotacionar } 90^{\circ} \text{ para a esquerda (sentido anti-horário)}.$
- 2. $\mathbf{r} \to \text{rotacionar } 90^{\circ} \text{ para a direita (sentido horário)}.$
- 3. $\mathbf{w} \to \text{caminhar para frente.}$ (and a uma casa)
- 4. $j \rightarrow corridinha para frente. (anda duas casas)$
- 5. ${\tt R} \rightarrow {\tt correr}$ para frente. (anda três casas)
- 6. $s \rightarrow correr$ ao máximo para frente. (anda quatro casas)
- 7. c \rightarrow ativar sensor de paredes próximas.
- 8. d \rightarrow ativar sensor de proximidade do objetivo.

Após realizar qualquer ação, o robô deve ler da entrada padrão o resultado obtido. Esse resultado é sempre um número inteiro, mas seu significado muda de acordo com a ação previamente executada.

IMPORTANTE: O jogador sempre deve realizar a leitura da entrada padrão após qualquer movimento. Caso essa leitura não seja feita, a correção do exercício não será executada corretamente e a pontuação não será atribuída ao jogador.

Retornos das Ações

(w) caminhar para frente

Quando o robô caminha para frente (w), o valor de retorno pode ser 0 (o robô bateu em uma parede), 1 (o robô conseguiu se mover) ou 2 (o robô encontrou o objetivo).

Custo: 1 unidade de tempo.

(j) corridinha para frente

Quando o robô faz corridinha para frente (j), o valor de retorno pode ser 0 (bateu em uma parede sem ser mover), 1 (se moveu uma vez e bateu em uma parede) ou 2 (se moveu duas vezes).

A corridinha (j) penaliza o robô caso ele colida com uma parede antes do movimento finalizar. Essa penalidade é equivalente à 3 movimentos bem-sucedidos, logo, 3 unidades de tempo.

Custo: 1 unidade de tempo. Penalidade: 3 unidades de tempo.

(R) correr para frente

Quando o robô corre (R), o valor de retorno pode ser 0 (bateu em uma parede sem ser mover), 1 (se moveu uma vez e bateu em uma parede), 2 (se moveu duas vezes e bateu em uma parede) ou 3 (se moveu três vezes).

A corrida (R) penaliza o robô caso ele colida com uma parede antes do movimento finalizar. Essa penalidade é equivalente à 4 movimentos bem-sucedidos, logo, 4 unidades de tempo.

Custo: 1 unidade de tempo. Penalidade: 4 unidades de tempo.

(s) correr ao máximo para frente

Quando o robô corre em alta velocidade (s), o valor de retorno pode ser 0 (bateu em uma parede sem ser mover), 1 (se moveu uma vez e bateu em uma parede), 2 (se moveu duas vezes e bateu em uma parede), 3 (se moveu três vezes e bateu em uma parede) ou 4 (se moveu quatro vezes).

A corrida em alta velocidade (s) penaliza o robô caso ele colida com uma parede antes do movimento finalizar. Essa penalidade é equivalente à 5 movimentos bem-sucedidos, logo, 5 unidades de tempo.

Custo: 1 unidade de tempo. Penalidade: 5 unidades de tempo.

(c) ativar sensor de paredes próximas

Quando o robô ativa o sensor de paredes próximas (c), o valor de retorno é um número inteiro de 4 bits representando para quais direções o robô pode se mover. Ou então -1 quando estiver quebrado

Por exemplo:

```
int retorno = 13; // 0b1101
int frente = (retorno >> 0) & 1; // 1 (livre)
int direita = (retorno >> 1) & 1; // 0 (parede)
int tras = (retorno >> 2) & 1; // 1 (livre)
int esquerda = (retorno >> 3) & 1; // 1 (livre)
```

Custo: 3 unidades de tempo.

(d) ativar sensor de proximidade do objetivo

Quando o robô ativa o sensor de distância (d), o valor de retorno é um número inteiro representando a distância de **Manhattan** da posição atual até o objetivo. Ou então -1 quando o sensor estiver quebrado.

O uso de qualquer um dos dois sensores penaliza o robô em o equivalente à 3 unidades de tempo.

Custo: 3 unidades de tempo.

(1) rotacionar 90° para a esquerda e (r) rotacionar 90° para a direita

Quando robô rotaciona (1 ou r), o valor de retorno é insignificante. Contudo, é importante que o robô leia o valor de retorno. Se o robô não ler o valor de retorno, a solução não será corrigida corretamente.

Custo: 1 unidade de tempo.

Pontuação

A pontuação final é calculada pela quantidade de ações tomadas para finalizar o caminho $inicial \rightarrow objetivo \rightarrow inicial \rightarrow objetivo$ somadas com as penalidades aplicadas por colisões ou uso de sensores.

Lembrando que na última ida ao objetivo, depois de conhecer o mapa e ter voltado para o inicio, toda unidade de tempo das ações e penalidades são multiplicadas por 2. Então garanta que essa sua última volta será a mais rápida possível.

Não será possível utilizar os sensores na última volta, será retornado -1 que é o código de sensor quebrado.

Ganha o robô que tiver a menor quantidade de tempo acumulado. Em caso de empate, o desempate será a quantidade de tempo gasto de processamento da solução.

Exemplo

Aqui está um exemplo de um labirinto e o ínicio de uma possível solução.

Lembrando que o mapa não será conhecido pelo robô, ele que deve descobrir. Isso é apenas um exemplo visual para facilitar o entendimento.

No caso real, apenas o árbitro conhece o mapa e não irá ser impresso para o jogador.

A baixo tem uma representação do estado do mapa e abaixo de cada tem o comando executado por seu programa e o que o árbitro responderia.

```
Estado inicial:
+---+
| < |
+ +---+
1
+---+ +
| x |
+---+
Comando: j MOJ: 2
+---+
+---+ +
| x
+---+
Comando: j MOJ: 0
+---+
| < |
| x |
+---+
Comando: 1 MOJ: 1
+---+
l v
+ +---+
     l x
+---+
Comando: w MOJ: 1
| x |
+---+
Comando: w MOJ: 0
+ +---+
| x |
+---+
Comando: 1 MOJ: 1
+---+
| x |
+---+
Comando: s MOJ: 2
+ +---+
| > |
+---+ +
| x |
+---+
```

```
Comando: r MOJ: 1
+---+
| v |
+---+ +
| x |
+---+
Comando: w MOJ: 1
+---+
+---+ +
+---+
Comando: r MOJ: 1
+---+
  1
| x < |
+---+
Comando: w MOJ: 1
+---+
  +---+
| x < |
+---+
Comando: w MOJ: 2
+---+
```

Author: Bruno Ribas, Guilherme Puida, Thalisson Alves, Cauã Corrêa e Bruno Ribeiro.